

ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS/ENSINO ARTISTICO/
ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Conservatório Nacional festeja os 150 anos

O Conservatório de Lisboa festejou ontem, em sessão solene os seus 150 anos. Nela participaram alguns dos seus antigos alunos e alunas, hoje nomes conhecidos da alta roda social, política, literária e artística, entre eles Maria Barroso, Madalena Perdigão, Amélia Rey Colaço e Maria Cavaco Silva.

Os oradores principais da sessão foram Eurico Lisboa e Jorge Listopad, que puseram em relevo a figura do nosso maior dramaturgo, que foi, também figura máxima do romantismo e fundador do ensino do teatro no Conservatório e do Teatro Nacional.

Jorge Listopad salientou as dificuldades que o Conservatório atravessou desde a sua

fundação, em 1822, decorrentes sobretudo da falta de verbas, já que de início era frequentado por alunos de classes sociais muito pobres, uma vez que — na opinião do orador — a profissão artística estava muito desacreditada.

Listopad congratulou-se pela «revitalização que a escola sofreu nos últimos três anos», desde que foi integrada de facto no ensino politécnico, integração só oficializada no presente ano lectivo.

Alguns bailados e números corais executados por alunos da escola integraram-se no programa das comemorações, que vai prosseguir com sessões de trabalho sobre o Conservatório e o seu ensino, um cortejo que percorrerá lugares significativos da vida artística lisboeta como o Bairro Alto, o Chiado, o Teatro Nacional de S. Carlos e de S. Luis, e a exibição de peças de Almeida Garrett.

Primeiro foi a música

O Conservatório Nacional foi fundado em 1822 como uma escola voltada sobretudo para a música. Em 1836 abriu para o teatro pela mão de Almeida Garrett, que pretendeu imprimir-lhe um carácter moderno, fazendo-o funcionar em articulação com o Teatro Nacional.

Desde 1837 que o conservatório se encontra instalado no Palácio dos Caetanos, no Bairro Alto, depois de ter passado pela Boa Hora e pelo Convento do Carmo.

Almeida Garrett foi afastado da direcção do Conservatório «sofrendo com isso um tremendo desgosto», disse Eurico Lisboa, professor decano de História do Teatro e que, nestas comemorações, é homenageado pelos seus antigos alunos.

O afastamento de Almeida Garrett, segundo o professor, deveu-se «ao seu bom coração», já que distribuía as verbas concedidas à escola sem o rigor que era exigido pelos governantes da época.

Actualmente, funcionam no âmbito do Conservatório quatro escolas superiores: de teatro, de cinema, de música e de dança.

O Conservatório festeja os seus 150 anos em condições bem penosas, embora tenha esperanças de um futuro radioso. Neste momento, de facto, a velha escola da rua dos Caetanos está não só gasta e degradada, como superlotada. Ainda não há muito os alunos da Escola de Dança fizeram uma manifestação até ao Ministério da Educação, reclamando que, ao menos, lhes arranjassem as casas de banho.

A solução, de acordo com a maioria das opiniões, passa pela construção de um novo edifício, onde se instalem uma ou mais escolas, permitindo o restauro do palácio oitocentista e o seu apetrechamento em condições para uma escola de artes.

A Fundação Gulbenkian, através de um dos seus directores, Madalena Perdigão, fez saber da sua disposição em auxiliar a construção de um novo edifício. O Ministério da Educação também considera que o actual edifício do Conservatório é deficiente e está degradado, mas, até agora ainda não indicou onde vai construir o novo edifício, nem quando desbloqueará as verbas para essa construção, ou para o restauro do velho Conservatório.

Pode ser que agora, como prenda de aniversário, surja algo de concreto.

Conservatório está a comemorar 150 anos de ensino do teatro

• Cortejo percorre esta manhã o Bairro Alto

O CONSERVATÓRIO Nacional de Teatro deu ontem início às comemorações dos 150 anos da sua existência. Sob a égide de Almeida Garrett, o fundador, aquela escola, em fase de reestruturação, reservou três dias de festividade para assinalar a efeméride.

A sessão solene de abertura das comemorações realizou-se ontem, de manhã, sob a presidência de Maria Barroso, que foi «distintíssima aluna» daquela instituição, como afirmou, na ocasião, um dos mais antigos professores da casa, Eurico Lisboa. Maria Cavaco Silva, Madalena Perdigão, Amélia Rey Colaço e Krus Abecasis são outros dos membros da comissão de honra das comemorações, que prosseguem até amanhã.

Na sessão solene, precedida por alguns bailados e números corais, executados por alunos do Conservatório, falou Jorge

Listopad, presidente da comissão coordenadora do Conservatório, para revelar as dificuldades que aquela instituição atravessou desde a sua fundação em 1822, decorrentes sobretudo da falta de verbas, já que de início era frequentada por alunos de classes sociais muito pobres, uma vez que a profissão artística, na época, era bastante desacreditada. Listopad congratulou-se pela «revitalização que a escola sofreu nos últimos três anos», desde que foi integrada de facto no ensino politécnico, integração só oficializada no presente ano lectivo.

Eurico Lisboa — que tal como a professora Margarida de Abreu — foi alvo de homenagem, evocou depois Almeida Garrett que, ao tomar a direcção da escola, lhe pretendeu imprimir um carácter moderno. Da parte da tarde realizaram-se as duas primeiras sessões de

trabalho, prosseguindo esta manhã o quadro das comemorações com um cortejo que, com partida às 10 e 30, percorrerá alguns locais significativos do Bairro Alto (onde se encontra instalado o Conservatório) e de zonas limítrofes. Às 14 e 30, realizar-se-á a terceira sessão de trabalhos, dedicada ao tema «Ensino artístico hoje e amanhã», em que participarão Madalena Perdigão, António Almeida Costa, Arquimedes da Silva Santos, Jorge Listopad e José Valentim Lemos; às 17 horas, será a vez de Germana Tânger, Glória de Matos, Maria João Serrão, Dulce Fanha e Afonso Botelho debaterem o «Teatro e a língua portuguesa». Finalmente, os alunos da Escola Superior de Teatro realizam amanhã às 11 horas, um «Passeio através das peças de Almeida Garrett».

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Ensino Artístico - Conservatório Nacional